

Pesca e Aquicultura

Tema 3: Caracterização das etapas do sistema produtivo das espécies nativas e exóticas Manejo do Sanitário do Sistema Produtivo

Marina Keiko Pieroni Iwashita

Médica Veterinária, M.Sc., D.Sc. Sanidade de Espécies Aquícolas

























































Programa Sanitário

Proprietário

Profissional capacitado

Fiscalização governamental







evitar a disseminação de doenças





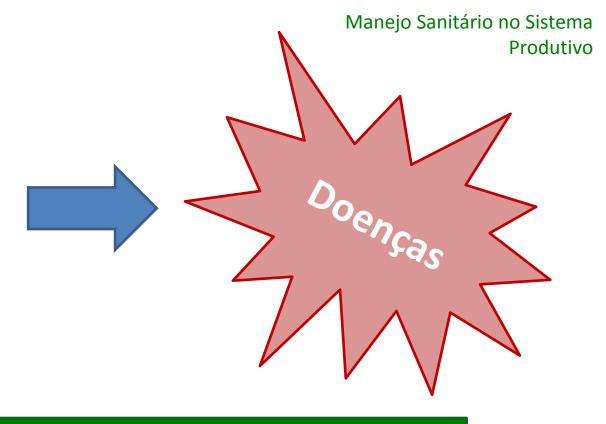








Falta de cuidados com o manejo



Vírus, bactéria, fungos, parasitas, outros agentes













Rápida detecção



















Manejo Sanitário











Agricultura, Pecuária e Abastecimento





Ictiopatologia: estudo das causas, consequências e tratamento das doenças dos peixes, diretamente relacionada com diversas áreas de conhecimento, como a patologia, a microbiologia, a limnologia e a toxicologia













Ambiente em equilíbrio



Agente etiológico

Peixe







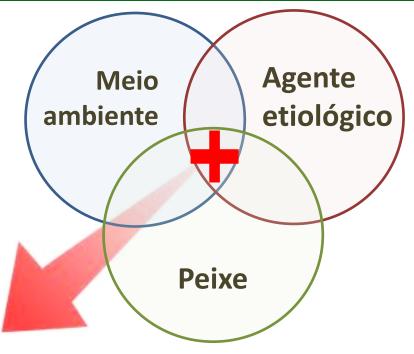








Ambiente em desequilíbrio













Sinais clínicos X Sintomas

Alterações percebidas por outra pessoa, sem o relato do paciente



Alterações que um indivíduo tem de seu próprio corpo













Anorexia, inapetência, emagrecimento progressivo























Natação errática

- Natação em espiral
- Natação vertical







Escamas eriçadas



Brânquias













Alterações no comportamento









Coloração

















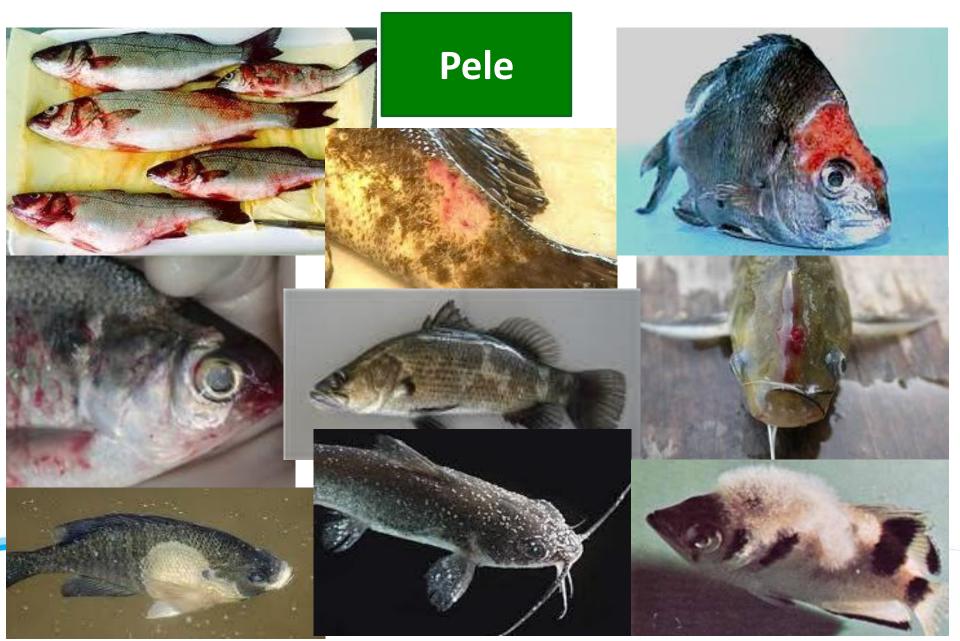




Nadadeiras







Parasitoses













Parasitoses

- Nos viveiros, os peixes podem ser infectados por muitas espécie de parasitas
- Superfície da pele
- Órgãos internos













Parasitoses

- Gravidade das lesões depende:
 - grupo que infecta
 - localização
 - modo de atuação







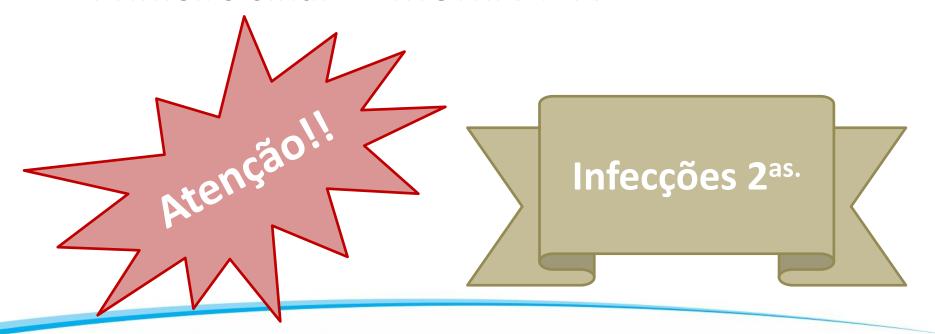






Parasitoses

Primeiro sinal → MORTALIDADE















Parasitoses

Para se detectar ou amostrar um determinado parasita, deseja-se que ela seja o mais representativo possível. Estudos que mostram que, quanto maior a amostra coletada, maior o grau de confiança no resultado obtido.

Parasitoses

Portanto, com um determinado número de peixes coletados em uma população infectada dentro de uma piscicultura, consegue-se estimar o grau de <u>incidência</u> do parasita pesquisado.

Tabela 1. Tamanho da amostra requerida para um grau de confiança de 90% para detectar pelo menos um espécime de peixe parasitado para diferentes valores de percentagem de incidência; (ai) aplicação impossível.

Incidência	Tamanho da população						
	10000	5000	3000	1000	500	100	
0,1	2056	1845	1607	900	ai	ai	
0,2	1087	1027	955	683	450	ai	
0,5	449	439	426	368	300	ai	
1,0	227	224	221	205	184	90	
1,5	151	150	149	141	131	78	
2,0	113	113	112	108	102	68	
2,5	91	91	90	87	83	60	
3,0	75	75	75	73	70	53	
3,5	64	64	64	63	61	48	
4,0	56	56	56	55	53	43	
4,5	50	50	50	49	48	39	
5,0	45	45	45	44	43	36	
5,5	41	41	40	40	39	33	
6,0	37	37	37	37	36	31	
6,5	34	34	34	34	33	29	
7,0	32	32	32	31	31	27	
7,5	30	29	29	29	29	26	
8,0	28	28	27	27	27	24	
8,5	26	26	26	26	25	23	
9,0	24	24	24	24	24	22	
9,5	23	23	23	23	23	21	
10,0	22	22	22	22	21	20	

Tabela 2. Tamanho da amostra requerida para um grau de confiança de 95% para detectar pelo menos um espécime de peixe parasitado para diferentes valores de percentagem de incidência; (ai) aplicação impossível.

	Tamanho da população						
Incidência	10000	5000	3000	1000	500	100	
0,1	2587	2253	1894	950	ai	ai	
0,2	1390	1293	1178	776	475	ai	
0,5	580	563	542	450	349	ai	
1,0	294	289	284	258	224	95	
1,5	196	194	192	180	164	86	
2,0	148	146	145	138	128	77	
2,5	118	117	116	112	105	69	
3,0	98	97	97	94	89	63	
3,5	84	83	83	81	77	57	
4,0	73	73	73	71	68	52	
4,5	65	65	64	63	61	48	
5,0	59	58	58	57	55	44	
5,5	53	53	53	52	50	41	
6,0	48	48	48	47	46	38	
6,5	45	44	44	44	43	36	
7,0	41	41	41	40	40	34	
7,5	38	38	38	38	37	32	
8,0	36	36	36	35	35	30	
8,5	34	34	34	33	33	29	
9,0	32	32	32	31	31	27	
9,5	30	30	30	30	-29	26	
10,0	28	28	28	28	28	25	

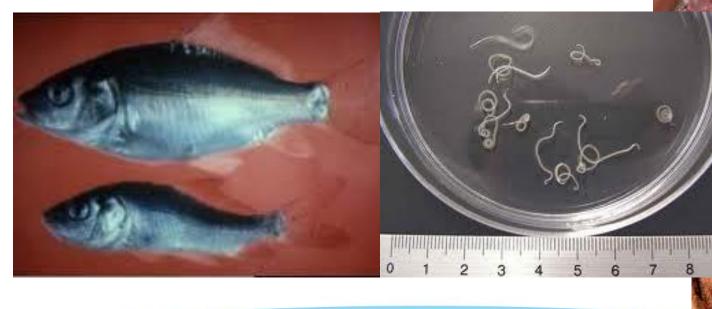
Tabela 3. Tamanho da amostra requerida para um grau de confiança de 99% para detectar pelo menos um espécime de peixe parasitado para diferentes valores de percentagem de incidência; (ai) aplicação impossível.

	Tamanho da população						
Incidência	10000	5000	3000	1000	500	100	
0,1	3689	3008	2353	990	ai	ai	
0,2	2055	1844	1606	900	495	ai	
0,5	878	839	791	601	420	ai	
1,0	448	438	425	367	300	99	
1,5	300	296	289	263	228	95	
2,0	225	223	219	204	183	90	
2,5	180	179	176	166	152	84	
3,0	150	149	147	140	130	78	
3,5	128	128	126	121	114	72	
4,0	112	112	111	107	101	67	
4,5	100	99	99	95	91	63	
5,0	89	89	89	86	82	59	
5,5	81	81	80	78	75	55	
6,0	74	74	74	72	69	52	
6,5	68	68	68	66	64	49	
7,0	63	63	63	61	60	47	
7,5	59	59	58	57	56	44	
8,0	55	55	55	54	52	42	
8,5	52	52	51	51	49	40	
9,0	49	49	48	48	46	38	
9,5	46	46	46	45	44	37	
10,0	44	44	43	43	42	35	

Tabela 4. Tamanho da amostra para um grau de confiança de 95% para populações de peixes de tamanho superior a 25000 espécimes.

		Incidência	
Tamanho da população	0,1	0,2	0,5
25000	2822	1452	591
50000	2906	1474	595
100000	2950	1485	596
500000	2985	1494	597
1000000 ou mais	2990	1495	598

perda de peso







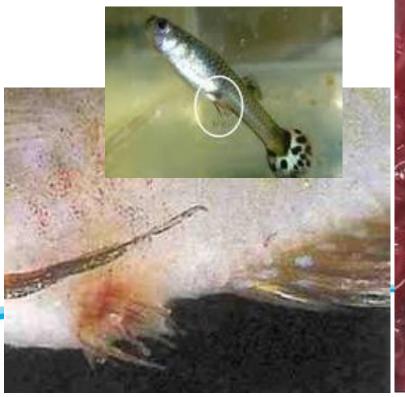


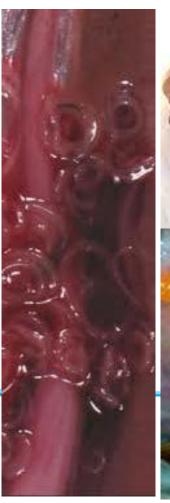






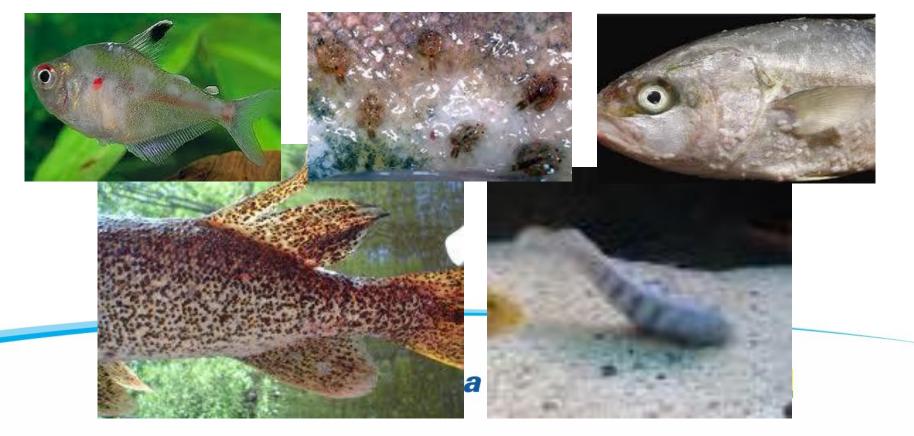
perda de peso







alteração no comportamento



alteração de coloração



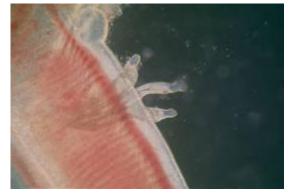


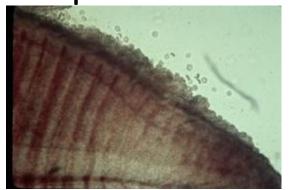






dificuldades respiratórias











dificuldades respiratórias







inflamação de ânus





pontos brancos em pele

























- As bactérias são organismos unicelulares
- Forma isolada ou em colônias
- Aeróbias, anaeróbias e facultativas













- Móveis ou não
- Microscópicas \rightarrow 0,5 a 5 µm













- Identificação
 - Histórico da piscicultura
 - Manejo
 - Isolamento
 - Sinais clínicos













- Qualidade da água
 - Matéria orgânica
 - Temperatura
 - pH
 - outros













- Exame bacteriológico
 - Animais vivos
 - Sinais clínicos
 - Moribundos















Manejo Sanitário no Sistema **Produtivo** Doenças de peixes de

água doce

Bacterioses

animais mortos!!

Contaminação por outros agentes

Comprometimento dos tecidos

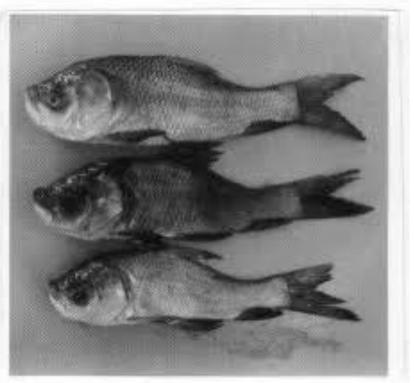






Inapetência















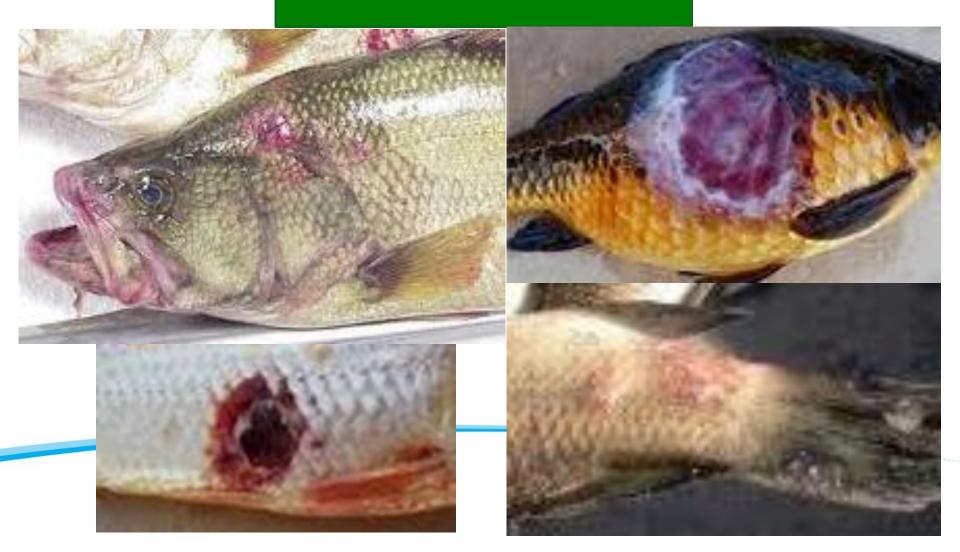


Lesões na pele











Hemorragias





Alterações de cor

















- Isolamento
 - Meios de cultura específicos
 - Antibiograma





- Isolamento
 - Lesões
 - Órgãos
 - Água
 - Pele







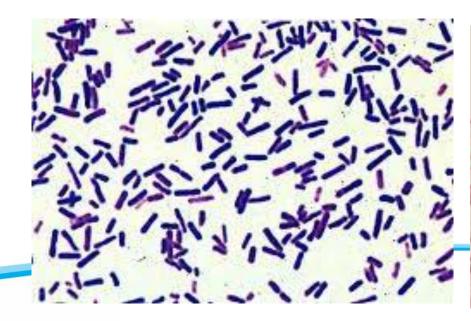






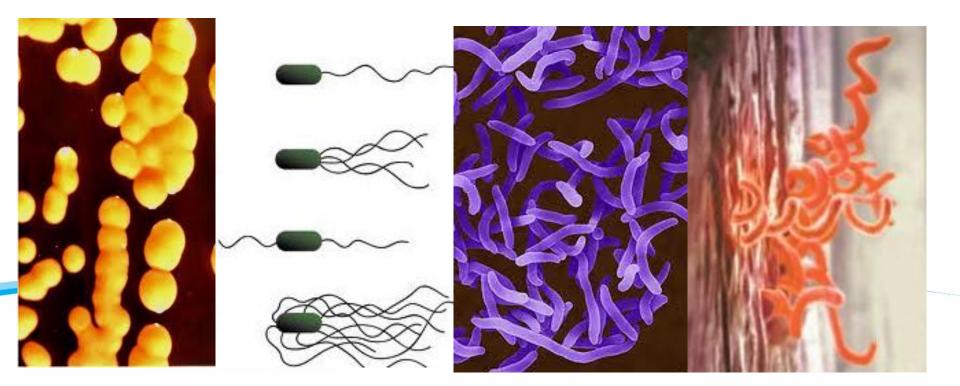


- Identificação
 - Coloração de Gram





- Identificação
 - Morfologia



Uma vez identificado



Tratamento correto

Tratamento

Tratamento correto



- Evita resistência
 - Desperdício
 - Contaminação ambiental

Micoses







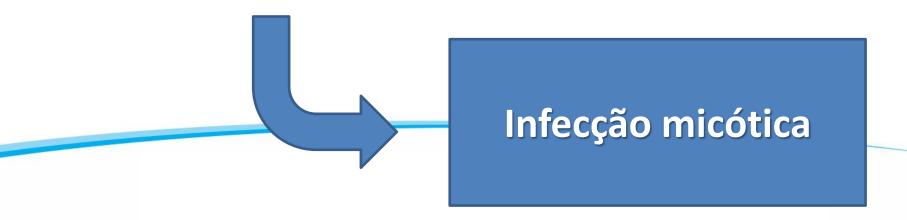






Micoses

- Queda na qualidade da água
- Alterações bruscas de temperatura
- Suscetibilidade do hospedeiro



Micoses

- Difícil diagnóstico → isolamento
- Infecções múltiplas
- Contaminação













Alteração no comportamento















- Letargia
- Desequilíbrio







Brânquias

















Micoses

Principais sinais

hemorragias





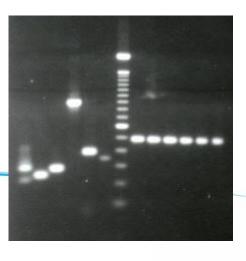


- Isolamento
 - Meios de cultura específicos
 - Antibiograma









Viroses













Viroses

- 20-300 ηm de diâmetro
- Estruturas simples
- Dependem de outro organismo
- Parasitas intracelulares obrigatórios













Natação errática

















Escurecimento corporal

















Anorexia















Ascite

















Nodulações



Diagnóstico

- Identificação
 - Órgãos
 - Estágio da doença













Diagnóstico











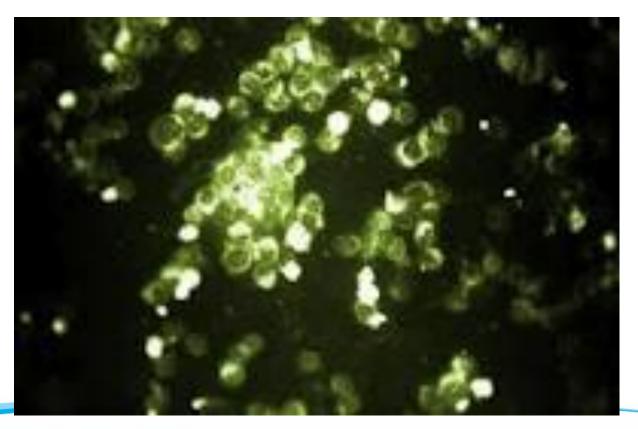








Diagnóstico















Doenças de peixes de água doce













- Material fresco
 - Vivos com sinais clínicos













Manejo Sanitário no Sistema















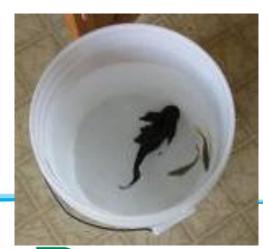
























Manejo Sanitário no Sistema Produtivo

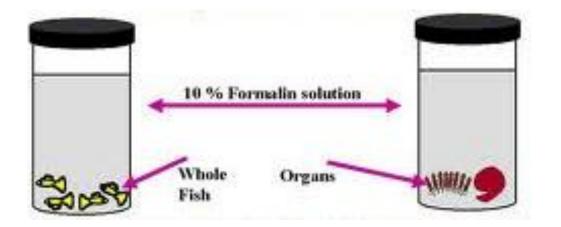














- Nome do proprietário
- Endereço e telefone
- Data da coleta
- Como foi realizada
- Peixe, sp
- Histórico
- Mortalidade
- Evolução
- Fonte de água
- Contaminação??
- Tratamentos??

	Nā	
Nome es	pecifico	
Data de Coleta//		Goleta/_/
Parasita		Nº
	/	
	Sexo/Est	Comprimento total (Lt) Comprimento padrão















Manejo Sanitário no Sistema Produtivo

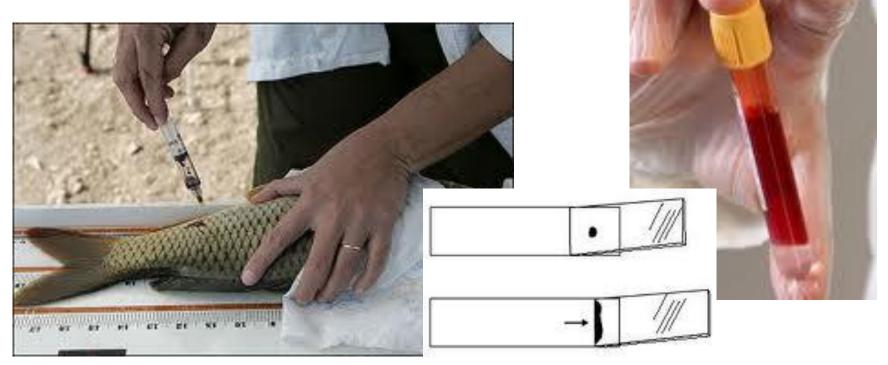


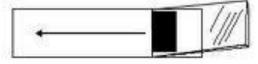






Ministério Agricultura, P e Abastecin



















- Inspecione o peixe todo
- lesões, nódulos, parasitos, excesso de muco e falta de escamas
- Ectoparasitos
- Raspado da pele
 - conteúdo colocado em lâmina







- Remova os olhos
- Dentro do globo ocular
- Narinas
 - lavagem da cavidade com soro fisiológico ou formol
 - Lavado em placas
 - Lupa











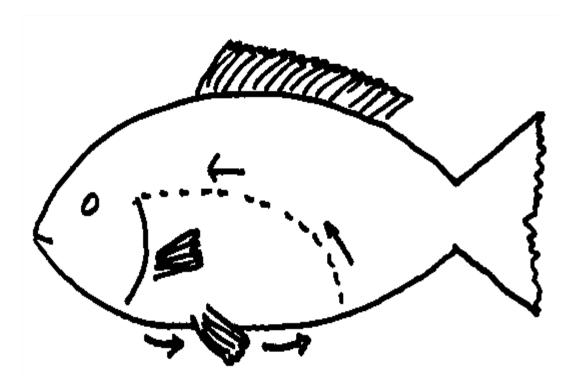
Manejo Sanitário no Sistema Produtivo

- Observe as brânquias
- Retire os opérculos
 - arcos branquiais
 - examine-os à lupa











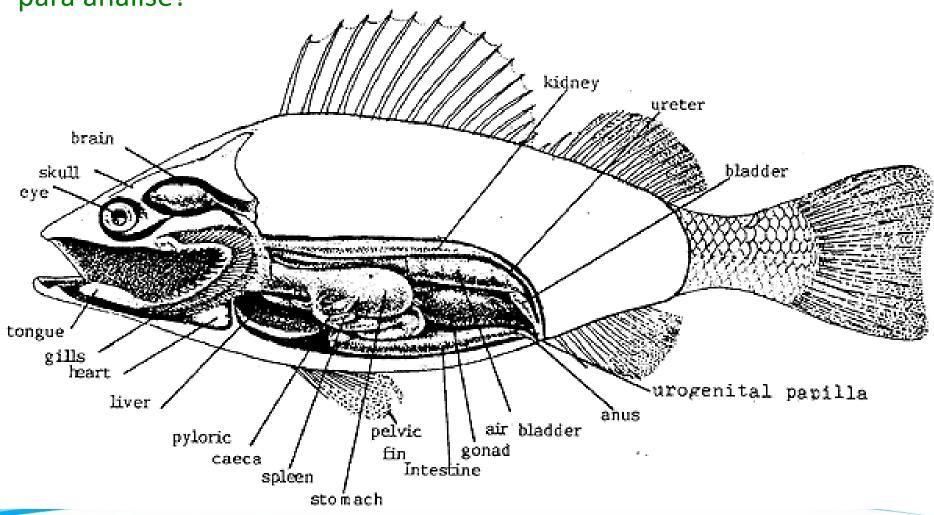
























Doenças de peixes de água doce

Zoonoses













Seres humanos sempre dependeram de animais para alimentação, vestuário,

















Manejo Sanitário no Sistema Produtivo

Zoonoses

...transporte,













... trabalho,











... e companhia.



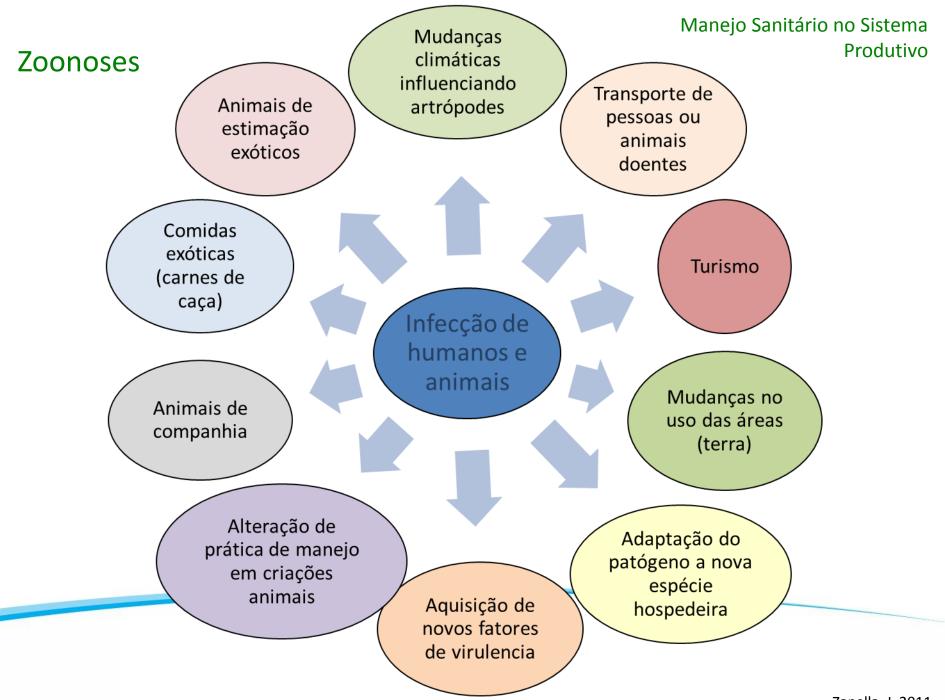




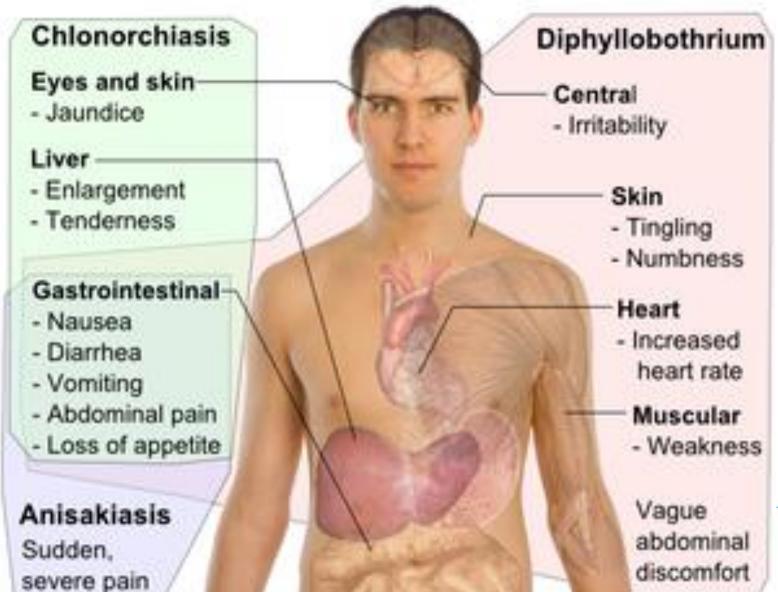








Raw fish infection



Agente	Sintoma/doença
Angiostrongyliasis (parasita)	Meningoencefalite, meningite
Anisakiasis (parasita)	Choque anafilático, infecção intestinal
Aeromonas (bactéria)	Diarréia sanguinolenta, celulite, ecsemas.
C. botulinum	Botulismo
Capillaria phillipenensis (parasita)	Diarréias e dor abdominal.
Vibrio cholerae (bactéria)	Diarréia e vômitos
Clonorchis sinensis (parasita)	Inflamação de ducto biliar, hiperplasia hepática, retinopatia
Dioctophym renale (parasita)	Hematúria, nefrite, cólica renal
Diphyllobothrium latum (parasita)	Diarréia, dor abdominal, vômito, perda de peso
Echinostomiasis (parasita)	Enterite hemorrágica, fraqueza
Edwardsiella (bactéria)	Gastroenterite e infecções em pele.







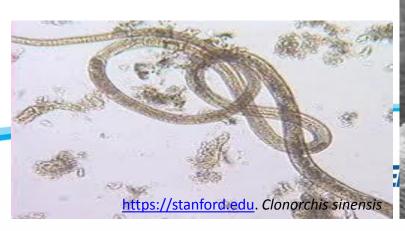




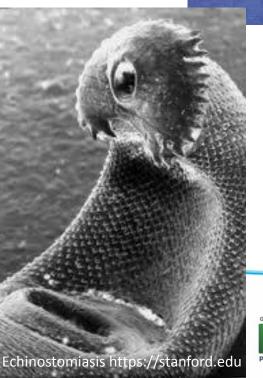
















Agente	Sintoma/doença
Erysipelothrix rhusiopathiae (bactéria)	Lesões em pele
Escherichia (bactéria)	Diarréia, infecções urinárias.
Eustrongylides (parasita)	Gastrite e perfuração intestinal.
Gnathostoma spinigerum (parasita)	Náusea, vômitos, diarréia, dor muscular, desconforto no peito, hematúria.
Heterophyes heterophyes (parasita)	Inflamação intestinal, diarréia. Ovos causam confusões nervosas.
Metagonimus yokogawai (parasita)	Diarréia, cólica intestinal, dor abdominal.
Mycobacteriose (bactéria)	Doenças pulmonares e de pele, linfadenite, septicemia.
Nanophyetus salmincola (parasita)	Diarréia, desconforto abdominal, náuseas e vômitos.







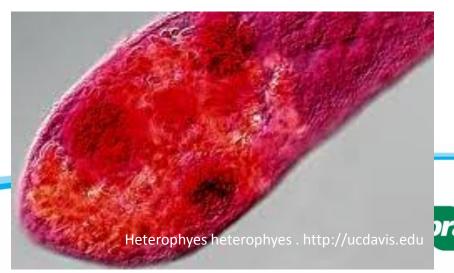






erysipelothrix rhusiopathiae. http://examiner.com

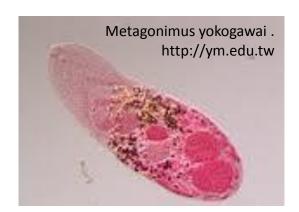


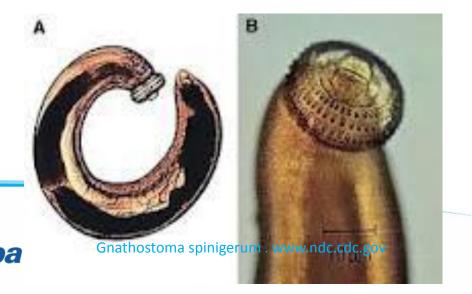


Manejo Sanitário no Sistema Produtivo









Agente	Sintoma/doença
Opisthorchiasis (parasita)	Diarréia, dor abdominal, fraqueza, olhos e pele amarelados, febre.
Plesiomonas shigelloides (bactéria)	Septicemia, gastroenterite.
Salmonelose (bactéria)	Náusea, vômitos, dor abdominal, diarréia sanguinolenta, dor de cabeça, febre.



